

# Estados enviam seus doentes para o DF

Dados da Secretaria de Saúde revelam que 40% das consultas e intervenções médicas do Distrito Federal são destinadas a pacientes de outros estados, sobretudo Bahia, Goiás, Minas Gerais e a maioria dos situados nas regiões Norte e Nordeste. Hoje, às 13h30, está previsto o pouso de mais um avião oficial do Governo de Roraima, um Bandeirante, trazendo nove pessoas com sérios problemas de saúde.

O vôo faz parte do programa *Paciente Tratado Fora de Domicílio*,

utilizado por todos os estados cujos hospitais não estão aparelhados para o combate a determinados tipos de doença. Segundo a chefe do Setor Médico do Escritório de Representação do Estado de Roraima em Brasília, Eliete Costa de Souza, o DF não é a única alternativa de atendimento médico no país, mas também São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Os pacientes que desembarcam hoje na cidade serão atendidos no

Hospital de Base de Brasília, na Policlínica de Brasília e no Sarah Kubitschek, um dos mais avançados no tratamento do aparelho locomotor. Eliete explica que no DF há uma grande oferta de tratamentos nas áreas de neurologia, urologia e ortopedia, sem falar nos pacientes que vêm de fora para atendimentos emergenciais.

Uma estatística do Escritório de Representação de Roraima mostra que, de janeiro a fim de abril deste

ano, 135 pessoas vindas daquele estado foram atendidas nos hospitais de Brasília. O transporte costuma ser feito pelo avião Bandeirante prefixo PP-EOO, que também leva de volta a Roraima os que já foram atendidos. Em Brasília, os pacientes dispõem ainda da Casa de Apoio, situada na QE3, conjunto F, nº 115, na cidade satélite do Guará I. Lá, eles contam com alojamentos, alimentação e transporte até o Aeroporto.